



LINHA DE TRANSMISSÃO LT 500 kV MARIMBONDO II - ASSIS

Conheça o projeto

Processo IBAMA nº 02001.000139/2013-00
Leilão ANEEL nº 007/2012 (Lote D)

Consórcio:
Fundo de Investimento em Participação Caixa Milão (FIP)
Furnas Centrais Elétricas



Conheça o Empreendimento

A Triângulo Mineiro Transmissora S.A. (TMT) é uma sociedade de propósito específico (SPE) constituída pelo Consórcio entre o Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (FIP) e Furnas Centrais Elétricas S.A. para implantar e operar a Linha de Transmissão (LT) 500 kV Marimbondo II – Assis. Com cerca de 297 km de extensão, a linha vai ligar a Subestação - SE Assis - localizada no município de Assis, no estado de São Paulo, à SE Marimbondo II, localizada no município de Fronteira, estado de Minas Gerais, esta última em fase de projeto.

Este empreendimento é uma iniciativa do Governo Federal e tem como objetivo ampliar o sistema de transmissão do país, ampliando o aporte de energia na região Sudeste e Sul, garantindo a manutenção ao desenvolvimento e a qualidade no fornecimento de energia para a população.

As obras estão previstas para durar aproximadamente 16 meses, sendo o início previsto para o segundo semestre de 2014 e término no ano de 2015.

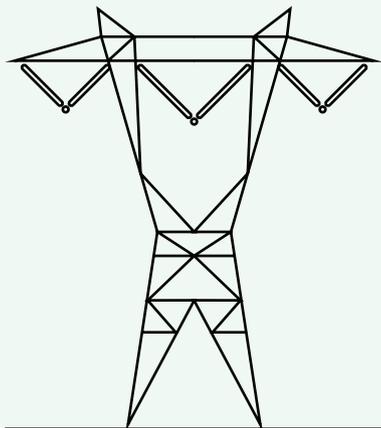


MUNICÍPIOS ATRAVESSADOS PELA FUTURA LT (TRAÇADO EM ESTUDO - 01/12/2013)

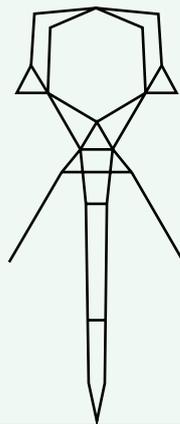
	Município intersectado	Extensão por município (km)	%	Estado
1	Fronteira	5,22	1,76	Minas Gerais
	Sub Total-MG	5,22	1,76	
2	Assis	12,96	4,36	São Paulo
3	Avanhandava	23,66	7,96	
4	Bálsamo	6,67	2,24	
5	Barbosa	7,91	2,66	
6	Echaporã	22,85	7,69	
7	Getulina	23,40	7,87	
8	Icém	10,14	3,41	
9	Ipiguá	13,28	4,47	
10	Jaci	2,17	0,73	
11	José Bonifácio	35,93	12,08	
12	Lutécia	0,22	0,07	
13	Marília	12,52	4,21	
14	Mirassol	11,92	4,01	
15	Neves Paulista	18,32	6,16	
16	Nova Granada	25,61	8,62	
17	Oriente	22,36	7,52	
18	Oscar Bressane	13,14	4,42	
19	Platina	1,28	0,43	
20	Pompéia	6,55	2,20	
21	Promissão	18,02	6,06	
22	Ubarana	3,16	1,06	
21	Subtotal - SP	292,08	98,24	
TOTAL		297,30	100	2

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA FUTURA LT

Tensão de Operação	500 kV
Tipo das Estruturas (Torres)	Estaiadas e Autoportantes
Comprimento aproximado da LT	297 km
Largura da Faixa de Servidão	60 m
Número estimado de Torres	590
Distância Média entre as Torres	500,0 m
Altura Média das Torres	18,0 m a 39,0m



TORRE AUTOPORTANTE

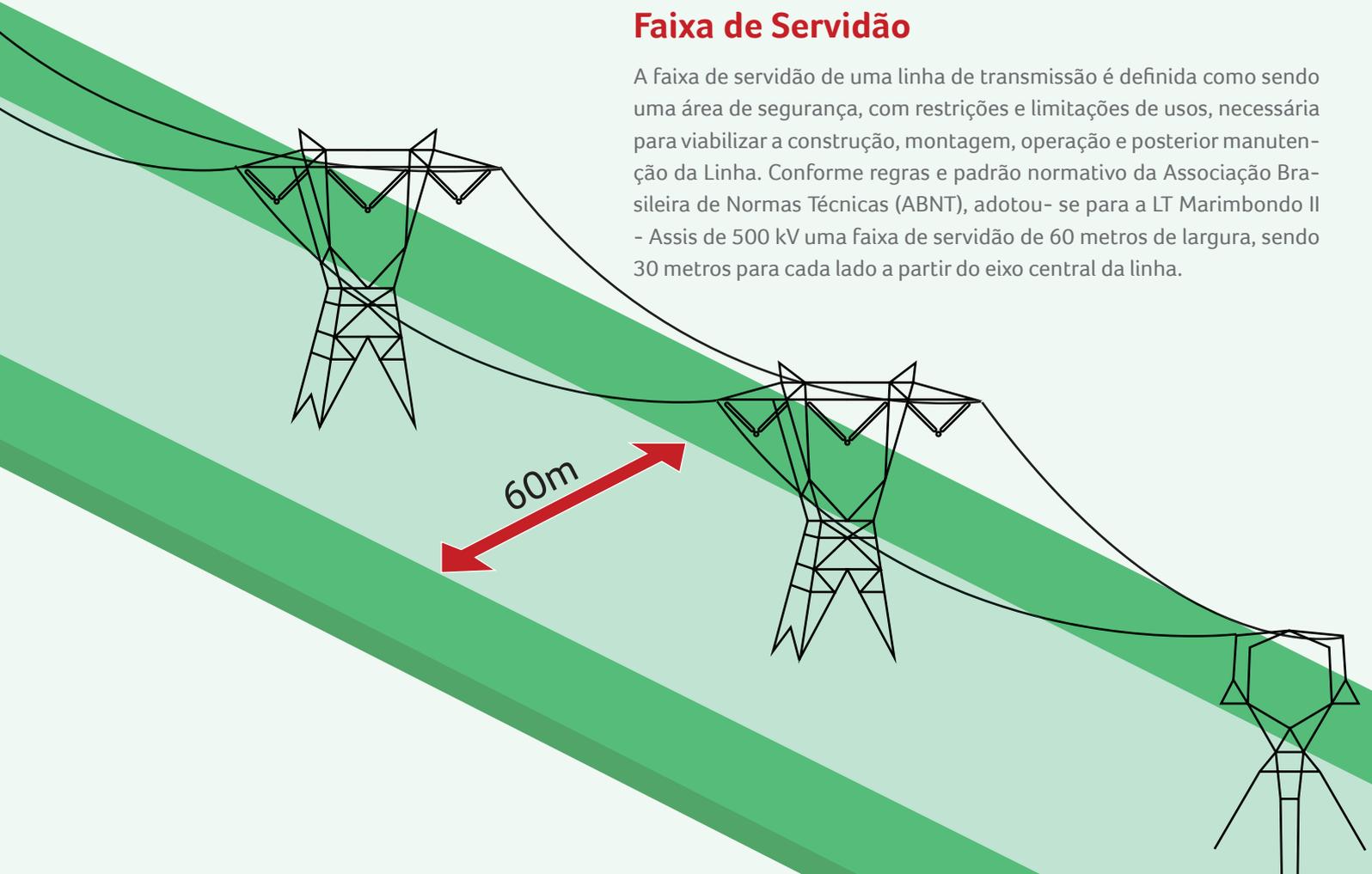


TORRE ESTAIADA



Faixa de Servidão

A faixa de servidão de uma linha de transmissão é definida como sendo uma área de segurança, com restrições e limitações de usos, necessária para viabilizar a construção, montagem, operação e posterior manutenção da Linha. Conforme regras e padrão normativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), adotou-se para a LT Marimbondo II - Assis de 500 kV uma faixa de servidão de 60 metros de largura, sendo 30 metros para cada lado a partir do eixo central da linha.



O QUE É PERMITIDO NA FAIXA DE SERVIDÃO



Circulação de veículos agrícolas, exceto nas áreas das torres



Cultivar culturas de baixo porte



Transitar



Cercas de arame seccionadas e aterradas



Sistema de irrigação localizado



Pastagens e porteiras

O QUE NÃO É PERMITIDO NA FAIXA DE SERVIDÃO



Moradias, escolas e benfeitorias (galpões, chiqueiros, estábulos e entre outros)



Queimadas e/ou fogueiras



Instalações elétricas e mecânicas



Pantar árvores de médio e grande porte (Ex: Eucalipto, pinheiro e teca)



Depósito de qualquer tipo de material



Lixo



Áreas recreativas, industriais, comerciais e culturais



Sistema de irrigação por pivô central

Quem somos:



Empreendedor

Triângulo Mineiro Transmissora S.A (TMT) é a empresa proprietária e responsável pela implantação e operação do empreendimento.



Empreiteiras

O consórcio entre as empresas INCOMISA Indústria, Construções e Montagens Ingelec S.A e TACTA Enercon Ltda., foi contratado pela TMT para construção e montagem da LT.



Consultoria Ambiental

Ambientare Soluções Ambientais Ltda., sediada em Brasília, foi contratada pela TMT para elaborar o Estudo Ambiental do empreendimento, assim como fazer a gestão ambiental nas etapas posteriores ao licenciamento prévio.



Levantamento Fundiário

A empresa Avalicon Engenharia é a contratada responsável para fazer o cadastro das propriedades interferidas pela LT e posterior negociação para o processo indenizatório relativo à faixa de servidão.

O Licenciamento Ambiental da LT 500 kV Marimbondo II – Assis

A implantação da Linha de Transmissão percorre diversas fases de projeto: planejamento da obra, elaboração do projeto executivo, construção, montagem, energização, operação e manutenção. No momento, o empreendimento se encontra na fase de planejamento e elaboração do projeto executivo, sendo necessário para esta e demais fases a emissão de Licenças e Autorizações específicas pelo órgão licenciador (IBAMA).

Para viabilizar a realização dessas fases é necessária a obtenção do licenciamento ambiental do empreendimento, sendo o mesmo subdividido em três etapas distintas: a primeira denominada Licença Prévia – LP, a segunda Licença de Instalação – LI e a terceira etapa representada pela Licença de Operação - LO. Além dessas três licenças, o empreendedor deve buscar junto ao IBAMA a concessão das Autorizações de Fauna, Abertura de Picada e Autorização para Supressão Vegetal (ASV).

Para obtenção da Licença Prévia será elaborado o Relatório Ambiental Simplificado – RAS, onde são apresentados

os estudos de viabilidade ambiental, social e econômica do empreendimento, definidas as condições de execução do projeto, bem como avaliados os possíveis impactos ambientais gerados pela implantação e operação da LT.

Para a elaboração dos estudos apresentados no Relatório Ambiental Simplificado – RAS, foram realizadas visitas técnicas nos locais de interferências diretas e indiretas do empreendimento, para melhor levantamento e detalhamento das informações e da realidade local.

Todo o estudo apresentado será discutido em reuniões técnicas informativas, procedimento que consiste em apresentar aos interessados o conteúdo do estudo e do relatório ambiental, esclarecendo dúvidas e recolhendo as críticas e sugestões sobre o empreendimento e as áreas a serem interferidas. A reunião técnica informativa é uma das etapas da avaliação do impacto ambiental e o principal canal de participação da comunidade nas decisões em nível local, sendo divulgada nos meios de comunicação local e regional.

Quais estudos de campo foram realizados?

Meio Físico

Para o levantamento de dados do meio físico (água, solos, recursos minerais, relevo, clima e outros) foram feitas visitas e coleta de materiais, registro fotográfico dos principais pontos de interesse, como perfis de solos, rios e morros.



Meio Biótico

Para o levantamento de dados do meio biótico foram feitas as identificações e registros de espécies de animais (fauna) e de vegetais (flora) existentes na área de influência do empreendimento.



Meio Socioeconômico

Para o levantamento das informações do meio socioeconômico da população interceptada pelo empreendimento, foram realizadas visitas técnicas de campo nos 22 municípios interferidos. Foram feitas entrevistas com proprietários dos imóveis atravessados pelo empreendimento, gestores do poder público local, representantes da sociedade civil organizada e secretários, com o objetivo de elaborar um diagnóstico da área de influência do projeto.



Topografia

Neste projeto será utilizada a tecnologia de Perfilamento a Laser e Fotografias Aéreas, que tem como objetivo identificar os obstáculos na superfície para definir o melhor local de implantação das estruturas da Linha, evitando interferência com benfeitorias, fragmentos de vegetação, e que causará menor dano ao meio ambiente.



Dúvidas Frequentes:

1) As linhas de transmissão causam algum mal à saúde da população por estarem tão próximas?

R. Não. Nas mais diversas pesquisas realizadas, não há conclusões de que os campos eletromagnéticos gerados por linhas de transmissão causem mal à saúde pela permanência de pessoas em suas proximidades, devendo ser respeitado por questão de segurança o distanciamento estabelecido pela Faixa de Servidão.

2) As linhas de transmissão fazem barulho?

R. Sim. Elas produzem um ruído que é ouvido, principalmente, em dias de chuva. Porém esse ruído está dentro dos padrões da legislação e não representa nenhum perigo.

3) As linhas de transmissão causam interferências nos aparelhos eletromagnéticos (televisão, rádio, etc.)?

R. É raro haver interferência causada pelas linhas, pois a largura da faixa de servidão, distanciando-as das casas, é calculada para se evitarem tais ocorrências.

4) Que perigos existem em casos de tempestades?

R. Durante o mau tempo, pode ocorrer queda e raios nos cabos ou nas torres, o que é comum em estruturas altas. No entanto, as linhas de transmissão possuem cabos

pára-raios que conduzem a descarga elétrica para o solo, dispersando-a dentro dele.

5) É possível utilizar e serrar a madeira suprimida durante a construção da linha de transmissão?

R. A madeira retirada para a passagem da LT pertence ao proprietário do imóvel. Dentro da sua respectiva propriedade ele pode utilizar a madeira de qualquer forma, desde que não cause problemas na operação da LT e que sejam buscadas anuências junto ao órgão ambiental.

6) Como são definidos os valores das terras e das benfeitorias durante o processo indenizatório?

R. Para determinar o valor das terras, adota-se a Norma 14.653 da ABNT, pela qual apura-se o preço local do hectare, considerando diversos fatores, como a aptidão agrícola da terra, acessibilidade e restrições de uso do solo, entre outros. Calculam-se então os valores, considerando os eventuais danos e restrições de uso do solo a serem causados pela LT. No caso de benfeitorias e de alterações que possam vir a ocorrer nas lavouras, todas são quantificadas e indenizadas. Essa negociação deverá ser realizada diretamente com cada proprietário, pela empresa Triângulo Mineiro Transmissora S.A.

Planos e Programas Socioambientais

- Plano Ambiental para a Construção (PAC)
- Programa de Controle da Supressão Vegetal
- Programa de Resgate de Germoplasma
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)
- Programa de Seleção e Capacitação de Mão de Obra
- Programa de Saúde e Segurança do Trabalho
- Programa de Gestão Ambiental (PGA)
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Educação Ambiental para Comunidade e Trabalhadores
- Programas de Conservação e Monitoramento da Fauna
- Programa de Monitoramento e de Controle de Processos Erosivos
- Programa de Gestão e Execução Fundiária para o Estabelecimento da Faixa de Servidão Administrativa
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico
- Programa de Gestão de Interferência com as Atividades Minerárias

Canais de Comunicação



Órgão Licenciador



Empreendedor



Consultoria Ambiental



Cadastro Fundiário

Linha Verde
0800 61 8080

www.ibama.gov.br/licenciamento

0800 718 0886 – Ligações Gratuitas
ltmarimbondoassis@ambientare-sa.com.br